

## NOTA DE IMPRENSA

### FAZ HOJE UM ANO QUE A CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA, NA URMEIRA FOI ENCERRADA. A CDU EXIGE A SUA REABERTURA!

Há um ano que a Prosális encerrou a Creche e Jardim de Infância *Crianças de São José*, na Urmeira, deixando sem resposta as famílias das 40 crianças que a frequentavam e retirando daquele bairro o único equipamento de apoio à infância. Até hoje nada se sabe quanto às consequências que resultaram para a Prosális que recebia financiamento público através dos acordos de cooperação com a Segurança Social. As instalações, propriedade do Estado, foram-se degradando e as entidades competentes – Segurança Social e Câmara Municipal de Odivelas – nada fizeram para que aquele espaço reabrisse.

O projeto *Crianças de São José* foi criado em 2001 pela PROSÁLIS - Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS),- nos Bairros da Urmeira, Freguesia da Pontinha, funcionando em instalações públicas (pertencentes ao Governo Civil de Lisboa / Assembleia Distrital de Lisboa) e que atualmente são propriedade da Direção Geral do Tesouro.

Este projeto incluía as valências de Creche e Jardim de Infância e constituía uma resposta da rede solidária para 40 crianças até aos 5 anos. Para o seu funcionamento a PROSÁLIS tinha acordos de cooperação com a Segurança Social de quem recebia apoio financeiro.

Em março de 2015, as famílias das crianças que frequentavam a Creche e o Jardim de Infância *Crianças de São José*, viram-se confrontadas com o encerramento súbito deste equipamento. Passou um ano sem que nada tenha sido feito. O edifício permanece fechado a degradar-se de dia para dia e o número de crianças com falta de resposta social, no bairro e no concelho, é enorme.

Neste bairro, fortemente marcado pela pobreza e exclusão, o encerramento deste equipamento significou mais um fator de abandono e de negação no acesso a direitos fundamentais por parte das famílias e crianças que ali vivem.

Desde o primeiro momento que os vereadores da CDU e o Grupo Parlamentar do PCP acompanharam este processo, colocando-se ao lado da população e exigindo que a Segurança social e a Câmara Municipal tomassem as medidas necessárias para que o equipamento mantivesse o seu funcionamento. Mas até hoje nada foi feito!

Ao longo deste ano, várias foram as intervenções feitas pelos vereadores da CDU em sede de reunião de Câmara, exigindo a reabertura do equipamento.

Na Assembleia da República o Grupo Parlamentar do PCP apresentou várias perguntas ao anterior governo, sem que tivesse havido qualquer resposta.

A CDU considera inadmissível o desprezo e total desrespeito que tem sido revelado para com a população daquele bairro e inaceitável que se deixe degradar este equipamento quando existe tanta falta de respostas sociais para a infância!

A Câmara Municipal não pode continuar numa atitude passiva a “lavar as mãos como Pilatos”, alegando que não tem responsabilidades sobre o assunto, tal como a Segurança Social que tem de agir tomando as medidas necessárias para reativar as respostas à infância que encerraram há um ano mas que continuam a ser absolutamente necessárias naquele bairro!

2

O Gabinete de Imprensa

17 de Março de 2016